

C
U
R
V
E
L
O



COMO A MINHA HISTÓRIA COMEÇOU!

QUANDO CURVELO NASCEU

ELE ERA APENAS

UM CAMINHO ,

UMA PASSAGEM,

UM POUSO



Passo de Jacupá — (Ilustração Pontalera)

CAMINHO

PASSAGEM

RANCHO



Passo de comércio praticado no caminho de São Paulo e Minas — 1828 —
(Ilustração Pontalera)

POUSO

**OS PRIMEIROS HABITANTES
ERAM OS INDIOS
ARREPIADOS, COROADOS E OS GOIANASES**

**O SEU NOME, NAQUELA EPOCA,
ERA
SANTO ANTONIO DA ESTRADA**

POVOADO



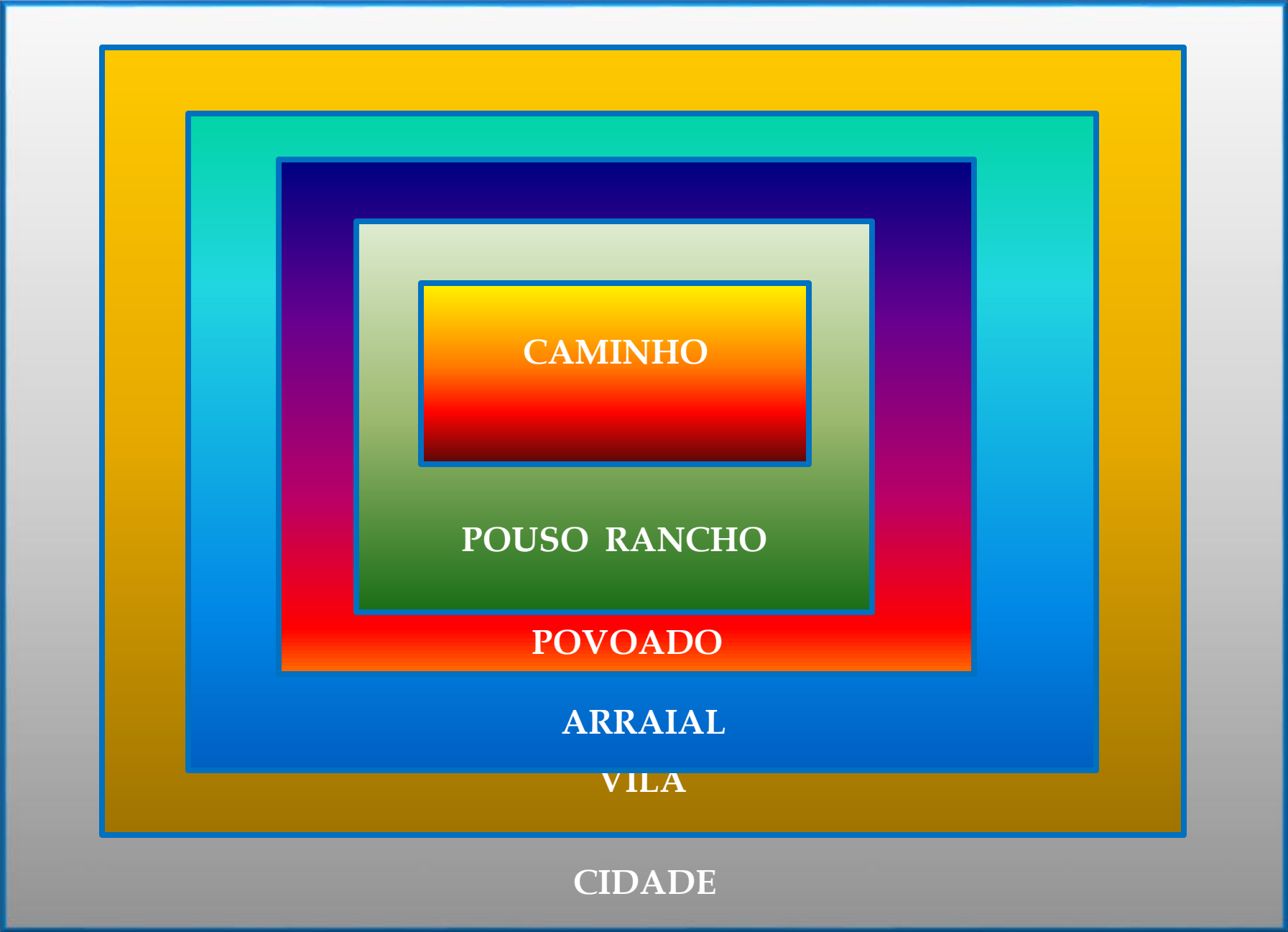
ARRAIAL



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
EM THOMÁS GONZAGA
A MAIS ANTIGA CONSTRUÇÃO AINDA EXISTENTE EM CURVELO

SANTO ANTONIO DA ESTRADA ARRAIAL DO PADRE CORVELLO

- ▣ O POUSO OU PASSAGEM FOI SE TRANSFORMANDO EM UM ARRAIAL CERCADO POR FAZENDAS DE CRIAÇÃO DE GADO E AGRICULTURA E ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR.
- ▣ CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA - FUTURA IGREJINHA DO ROSÁRIO -, NA PRAÇA, HOJE DENOMINADA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA.
- ▣ PRESENÇA MARCANTE DO PADRE CORVELLO COMO PADRE E POTENTADO.



CAMINHO

POUSO RANCHO

POVOADO

ARRAIAL

VILA

CIDADE

GOVERNADORES DA CAPITANIA DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO DAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XVIII

1709 : MANOEL NUNES VIANA

1710-1713 : GENERAL ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE COELHO DE CARVALHO

1713-1717: D. BRAS BALTASAR DA SILVEIRA

TODOS OS TRÊS GOVERNADORES CONSIDERAVAM A REGIÃO DOS RIOS DAS VELHAS, SÃO FRANCISCO E PARAÓPEBA COMO SE PERTENCESSEM À SUA CAPITANIA DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS.

OS PRÓPRIOS MORADORES DESTA REGIÃO SE SENTIAM LIGADOS AO GOVERNO DA BAHIA.
DAÍ O SURGIMENTO DE CONFLITOS, UM DELES LIDERADOS PELO PADRE ANTONIO CORVELLO DE ÁVILA

C O N F L I T O S

DESCONTENTAMENTO DA POPULAÇÃO :
COM A COBRANÇA DO QUINTO , DOS DÍZIMOS, DAS PROPINAS,
DOS SUBSÍDIOS;

COM OS DIREITOS DE ENTRADA SOBRE BENS, ESCRAVOS,
COMERCIANTES E VIAJANTES;

COM O ESTABELECIMENTO DE REGISTROS, POSTOS FISCAIS ,
ESTRATEGICAMENTE COLOCADOS NOS CAMINHOS E RIOS.

DICULDADES DAS AUTORIDADES REAIS EM ESTABELECER
PASSAGEM NO RIO DAS VELHAS (VILA DE BARRA DO
RIO DAS VELHAS)

PRESENÇA DO PADRE ANTÔNIO CORVELLO DE ÁVILA NOS CONFLITOS DA REGIÃO

BANDO DO GOVERNADOR:
LEVANTAMENTO DE UMA VILA EM
PAPAGAIO
E QUESTÃO DA JURISDIÇÃO

INCITOU
O POVO QUE NÃO TOMASSE
CONHECIMENTO DO BANDO DO
GOVERNADOR

AMEAÇA DO PADRE CORVELLO:
- AO CORONEL MARTINHO
AFONSO
- A TODOS OS MORADORES
QUE PRETENDESSEM
OBEDECÊ-LO

ORDENS DO PADRE CORVELLO :
- MATAR O CORONEL MARTIM
AFONSO E QUEIMAR AS SUAS
CASAS
- O QUE FOI FEITO COM
GRANDE VIOLÊNCIA.
O CORONEL FUGIU

O PADRE CORVELLO PASSA A SER ALVO DE INVESTIGAÇÃO
DAS AUTORIDADES COLONIAIS

CARTA DE D. PEDRO DE ALMEIDA PARA O MARQUES DE ANGEJA
30-12-1717

[...] SE ESTES HOMENS [PODEROSOS] POR UMA PARTE,
EM ALGUMAS COISAS, ABUSAM DO SEU PODER,
EM OUTRAS SÃO MUITO ESSENCIAIS AO SERVIÇO DE NOSSO REI, POIS
SERVEM AOS GOVERNADORES DE INSTRUMENTO PARA CONSEGUIREM
COBRAR OS QUINTOS PARA REPRIMIR OS REVOLTOSOS DE MENOS
PODER, PARA PRENDER CRIMINOSOS [...]

CURVELO NASCEU NESTA REGIÃO
EM QUE ESTES POTENTADOS AGIAM.
O PADRE CORVELLO FOI UM DELES.

DÉCADAS DE 20 E 30 DO SÉCULO XVIII

O ARRAIAL DE CURVELO ESTAVA DENTRO DE UMA REGIÃO DE DIFÍCIL
CONTROLE, MAL VISTA PELAS AUTORIDADES REAIS:

- [...] - TURBULENTOS A PONTO DE SE AMOTINAREM A QUALQUER PRETEXTO .
- INDEPENDENTES E VIOLENTOS.
 - DE POUCA QUALIDADE.
 - REGIÃO DIFÍCIL DE SER GOVERNADA.
 - REPÚBLICA SEM VIRTUDE, INQUIETA, REBELDE, MUNDO ÀS AVESSAS.
 - HABITADA POR HOMENS COM TODO GÊNERO DE VÍCIOS E DEFEITOS.
 - REPÚBLICA EM QUE ESTAVA ARMADO O ATREVIMENTO E OS DIREITOS .
 - QUASE SEMPRE DESARMADOS.
 - CAPAZES DE CRIMES OS MAIS ATROZES [...].

(CF. ANASTASIA, 1995: 6, 7.)

DÉCADAS DE 20 E 30 DO SÉCULO XVIII

O ANTIGO POUSO NA BEIRA DA ESTRADA HAVIA SE TRANSFORMADO EM
ARRAIAL .

NESTE ARRAIAL, A CAPELA DE SANTO ANTÔNIO DA ESTRADA PASSOU A SER
CADA VEZ MAIS PRESENTE NA VIDA DOS MORADORES DO LUGAR.
LOCALIZADA EM UM LARGO, HOJE PRAÇA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA .
AO SEU REDOR, FORAM SENDO CONSTRUÍDAS CASAS E , POR CERTO,
ESTA CAPELA SE TORNAVA O CENTRO DO ARRAIAL DE SANTO ANTÔNIO DA
ESTRADA QUE SE DESENVOLVIA.

AO MESMO TEMPO, O PADRE ANTÔNIO CORVELLO DE ÁVILA,
VIGÁRIO COLADO DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE BOM SUCESSO E
ALMAS, ALI FIXARA RESIDÊNCIA SE TORNANDO PROPRIETÁRIO DE FAZENDAS
E DE ESCRAVOS.

DÉCADA DE 40 DO SÉCULO XVIII

CONTÍNUA PRESENÇA DO PADRE ANTÔNIO CORVELO DE ÁVILA,
VIGÁRIO DO ARRAIAL DE MATIAS CARDOSO,
QUE SE TORNOU UM POTENTADO,
AINDA MAIS PODEROSO,
RECEBENDO “EM APENAS DOIS DIAS QUATRO SESMARIAS,
COM ÁREA TOTAL DE DOZE LÊGUAS QUADRADAS”

(ARAUJO, 1970 : 51).

AS SESMARIAS RECEBIDAS :

1. FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO BANANAL
2. FAZENDA DO SACCO
3. FAZENDA DO RÓTULO
4. SÍTIO DE SANTO ANTÔNIO : [...] À MARGEM DO RIBEIRÃO DO MESMO NOME...ONDE RESIDIU DURANTE BOA PARTE DE SUA VIDA .FOI TAMBÉM O LOCAL DE SEU FALECIMENTO.HOJE É A SEDE DA ANTIGA FAZENDA DA FAMÍLIA PITANGUI,NOS FUNDOS DA FÁBRICA MARIA AMÁLIA [...] (SOUZA,1995:51.).

PADRE ANTÔNIO CORVELLO DE ÁVILA

1. NUNCA FOI VIGÁRIO DO CORVELLO
2. CONSTRUIU A CAPELA DE SANTO ANTÔNIO DA ESTRADA , FUTURA IGREJINHA DO ROSÁRIO.
3. NELA FORAM ENTERRADOS OS PADRES CORVELLO E SEUS IRMÃOS ANTÔNIO E JORGE ; E AS PESSOAS CONSIDERADAS MAIS REPRESENTATIVAS , ATÉ O ANO DE 1880.
4. FAZENDEIRO DE GRANDES PROPRIEDADES DE TERRAS E DE ESCRAVOS , CRIADOR DE GADO E AGRICULTURA.
5. MAL VISTO PELAS AUTORIDADES PORTUGUESAS : USURPADOR, INTRUSO, AMOTINADOR. AO MESMO TEMPO, BEM VISTO, DADO AS SESMARIAS RECEBIDAS.
6. MORREU AOS 20 DE SETEMBRO DE 1749, DEIXANDO UM TESTAMENTO BASTANTE ESCLARECEDOR SOBRE A SUA VIDA.

2ª METADE DO SÉCULO XVIII: TRÊS FATOS IMPORTANTES

1758

ATENTADO CONTRA O REI DE PORTUGAL, D. JOSÉ I. A CULPA RECAIU SOBRE OS JESUÍTAS.

DEZENAS DE PESSOAS FORAM PRESAS, EM PORTUGAL, PELO MARQUÊS DE POMBAL

1759

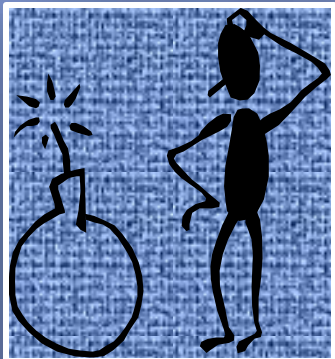
EXPULSÃO DE TODOS OS JESUÍTAS DE PORTUGAL E DO BRASIL.

1760

CIRCULAVA NO ARRAIAL DE CURVELO UMA CARTA QUE FALAVA MAL DO REI DE PORTUGAL, D. JOSÉ I: “NERO”, PATETA E QUE NÃO MANDAVA NADA.

ISTO ERA CONSIDERADO CRIME GRAVÍSSIMO .

A “INCONFIDÊNCIA” ESTAVA COMEÇANDO A ACONTECER .



2ª METADE DO SÉCULO XVII

INCONFIDÊNCIAS DE CURVELO

1760

1763

1776

CRÍTICAS AO REI DE PORTUGAL – D. JOSÉ I –
E AO SEU MINISTRO - O MARQUÊS DE POMBAL - ,
ATRAVÉS DE CARTAS QUE CIRCULAVAM
NO ARRAIAL DO CORVELLO

PROCESSOS, PRISÕES, CONFISCO DE BENS, DEPORTAÇÃO PARA
PORTUGAL DOS CONSIDERADOS PRINCIPAIS CULPADOS :
PADRE CARLOS JOSÉ DE LIMA

PADRE CARLOS JOSÉ DE LIMA

- 1. A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DO CORVELLO PASSA A EXISTIR ENTRE 1750 / 1756**
- 2. A ANTIGA CAPELA DO PADRE CORVELLO É ELEVADA À CATEGORIA DE MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO.**
- 3. PRIMEIRO VIGÁRIO : O PADRE CARLOS JOSÉ DE LIMA**
- 4. POSSUÍA EM SUA RESIDÊNCIA MUITOS OBJETOS EM OURO E PRATA, ALÉM DE MUITAS E VARIADAS PEDRAS PRECIOSAS.**
- 5. DISPUNHA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS IMPORTADOS, INCLUSIVE COBIÇADAS PORCELANAS DO ORIENTE.**
- 6. CONSUMIA QUEIJOS, VINHOS E OUTRAS IGUARIAS FINAS, TUDO VINDO DE VÁRIAS PARTES DA EUROPA.**

7. POSSUÍA EXPRESSIVA BIBLIOTECA PARA OS PADRÕES COLONIAIS.

8. ERA UM GRANDE USURÁRIO E EMPRESTAVA DINHEIRO A JUROS A VÁRIOS MORADORES LOCAIS, [...] (CATÃO, 2005, P.248).

9. EM 1760 E 1761 PRESIDIU AS DUAS DEVASSAS DE INCONFIDÊNCIA DO CORVELLO ; EM 1763 FOI ACUSADO DE INCONFIDÊNCIA

10. EM 1776, FOI O PRINCIPAL ACUSADO DE INCONFIDÊNCIA : ACUSADO, PRESO CONDENADO, BENS SEQUESTRADOS, MANDADO INCOMUNICÁVEL PARA O RIO DE JANEIRO E DE LÁ PARA PORTUGAL.

11. FALECEU : 12-05-1779, NO ARRAIAL DE SANTO ANTÔNIO DO CORVELLO

A SENTENÇA CONDENATÓRIA DOS IMPLICADOS NO PROCESSO DA INCONFIDÊNCIA DE CURVELO

Obrigam as testemunhas desta Devassa a prisão e seqüestro ao denunciado Reverendo Carlos José de Lima, vigário colado da freguesia de Santo Antônio do Curvelo, por se acharem plenamente provados os ditos conteúdos no auto da mesma Devassa a José de Góes de Ribeira de Lara, Ouvidor que foi desta Comarca, por não tomar conhecimento, como devia dos fatos contemplados nos auto, que lhe foram denunciados no ano de setenta e três; a Bento do Rego Figueiredo, o Padre João Gaspar Barreto, Luis Carneiro de Sousa, Sebastião de Paiva e Almeida, Luis Rodrigues Alvarenga, Manoel Cipriano da Silva, João Guedes Pinto, Antônio Azevedo Castro, Antônio Ribeiro de Sousa, João Luis de Sousa, Francisco Roque e João Marques das Neves, todos moradores do distrito deste Arraial,

testemunhas que juram na presente devassa tanto por não delatarem imediatamente os fatos que declaram em seus juramentos como por não encontrarem as práticas tendentes à sedição que se individuam nos mesmos seus juramentos e João Perez de Sousa, Manoel Francisco José, moradores na Vila do Sabará, e Antônio Correia morador na Ladeira da Conceição da Praia da Cidade da Bahia, pela referida razão que também se manifesta dos juramentos das ditas testemunhas. Proceda-se a captura contra os sobreditos e seqüestros em todos os seus bens.

Santo Antônio do Curvelo, 07 de outubro de 1776.

José Antônio Barbosa do Lago

Transcrição dos Autos da Devassa da Inconfidência de Curvelo de 1776, folhas
36,37.

CURVELO

NASCEU E SE DESENVOLVEU NO
SÉCULO XVIII

DENTRO DA CAPITANIA DAS MINAS
GERAIS - QUE TAMBÉM NASCIA E
SE DESENVOLVIA - NA AMÉRICA
PORTUGUESA, DO ANTIGO REGIME
PORTUGUÊS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁLVARES, Geraldo Rodrigues. A Inconfidência de Curvelo de 1776. In: **Curvelo: Um lugar colonial**. Curvelo: Sografe. 2009.

ANASTASIA, Carla Maria Junho. **Vassalos Rebeldes: violência coletiva nas minas na primeira metade do século XVIII**. Belo Horizonte : Departamento de História da FAFICH/UFMG, 1995, (mimeog.).

DINIZ, Antônio Gabriel. **A Inconfidência de Curvelo**. Belo Horizonte : São Vicente, 1965.

DINIZ, Silvio Gabriel; DINIZ, Antônio Gabriel .**Dados para a história de Curvelo**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1988, v. III.

CATÃO, Leandro Pena. **Sacrílegas palavras: inconfidência e presença jesuítica nas Minas Gerais durante o período pombalino**. Belo Horizonte : UFMG, 2005.

(Disponível em : www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/NGRO.../sacrilegas_palavras. Acesso : 11-08-2018).

SOUSA, Geraldo de. **Imagem Histórica de Curvelo**. Curvelo: Santa Edwiges, 1993.